

...Continuação

Grupos	2023	2022	2021
Seguros de Pessoas	4,1%	3,4%	6,8%
Planos de Pecúlio	19,9%	25,9%	33,7%

Para aplicar o teste de sensibilidade, observou-se o histórico de sinistralidade dos últimos períodos. Considerando que em Pessoas os parâmetros de sinistralidade atingidos em 2022 decresceram em relação aos períodos anteriores, mas já subiram um pouco em 2023, e que nos Planos de Pecúlio vem decrescendo paulatinamente desde 2021, vamos agravar em 10% a rubrica contábil de despesas com sinistros de Pessoas e em 20% as de Pecúlio, verificando, a partir destes agravos, os reflexos no resultado e no patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários:

Impacto no resultado e no patrimônio líquido	
2023	2022
Agravamento de 10% nos sinistros de Pessoas	(873)
Agravamento de 20% nos benefícios de Pecúlio	(113)

O processo utilizado pela Administração para determinação das premissas atuariais e financeiras, consiste na identificação do risco que se pretende segurar e do valor máximo em risco, além da observação dos dados necessários para fins de tarifação e subscrição, considerando: a utilização de Tábuas Biométricas aprovadas pela legislação e o fato de que a base de dados é composta por informações referentes a um período concorrente com as apólices com riscos em vigor.

Com vistas a se verificar os reflexos do teste de sensibilidade nos resultados do TAP, recalculou-se os fluxos novamente, considerando os parâmetros de agravamento da sinistralidade mencionados, cujos grupos mais sensíveis a oscilações seriam os de Seguros e Pecúlio - Eventos Não Ocorridos de Prêmios Registrados e Prêmios Não Registrados, os quais apresentaram os resultados da tabela a seguir:

GRUPOS	Recálculo do VP dos fluxos de caixa do TAP normal		Provisões técnicas em 31/12/2023		Comissões diferidas e/ou ativos intangíveis		Recálculo dos Resultados Vls p/R\$ 1.000	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Seguros Eventos Não Ocorridos PR	217	221	319	22			(76)	
Pecúlio Eventos Não Ocorridos PR	1.624	1.745	1.798	0			(53)	
Pecúlio Eventos Não Ocorridos PR	1.947	2.039	2.590	0			(551)	
Seguros+Pecúlio Eventos Não Ocorridos PR	3.788	4.005	4.707	22			(680)	
Seguros Eventos Não Ocorridos PNR (22.784)	(20.643)	0	0				(20.643)	
Pecúlio Eventos Não Ocorridos PNR	6.622	14.262	0	0			14.262	
Pecúlio Eventos Não Ocorridos PNR	(9.657)	(4.670)	0	0			(4.670)	
Seguros+Pecúlio Eventos Não Ocorridos PNR	(25.819)	(11.051)	0	0			(11.051)	

Como conclusão do teste de sensibilidade, o VP resultante do recálculo dos fluxos de caixa do TAP sofreria um incremento de R\$ 217 mil (Seguros e Pecúlios de Eventos Não Ocorridos - PR) e de R\$ 14,77 milhões (Seguros e Pecúlios de Eventos Não Ocorridos - PNR) em relação ao VP das projeções normais, entretanto, conforme o quadro acima, mesmo que ocorresse tais agravamentos, não seria necessário se estabelecer provisoriamente complementar para os respectivos grupos testados acima.

4.2 Gestão de riscos financeiros

A gestão de riscos financeiros compreende as seguintes categorias: a) risco de mercado, que é aquele associado à possibilidade de ocorrência de perdas devidas a oscilações nos preços de mercado das posições mantidas em carteira; b) risco de liquidez, que está relacionado à eventual indisponibilidade de recursos de caixa para fazer frente a obrigações futuras da Seguradora; c) risco de crédito associado à possibilidade de descumprimento de um contrato nos termos em que tenha sido firmado entre as partes.

(a) Risco de mercado

O risco de mercado é a possibilidade de perda decorrente das oscilações nos valores de mercado, tais como preços, índices e taxas sobre os descasamentos de prazos, moedas e indexadores de carteiras. O processo de gestão e controle de risco é submetido periodicamente à avaliação e revisão. A ferramenta de análises usada pela Seguradora está entre os principais métodos amplamente difundidos no mercado, sendo ela:

Metodologia do Stress Test do Sistema Sophis: O stress determinista utiliza cenários de níveis de taxa pré, cupom cambial, ações, entre outros fatores de risco. A projeção do mercado é estabelecida em função das curvas de taxa pré, cupom cambial, cupom de TR, projeções de preços, etc. A metodologia utilizada para o cálculo do Stress Test utiliza um histórico de 180 dias úteis para séries de preços dos ativos e adota o percentual de 95%. Para o cálculo do Value At Risk (VAR) e Stress das carteiras da Sabemi, as equipes de Risco dedicadas do Itaú Asset, Santander Asset e XP Investimentos, estabelecem cenários internos próprios para determinados fatores de risco.

Na aplicação no Fundo RESTEC do Itaú, percebe-se, pelos dados abaixo, uma baixa utilização dos limites estipulados para a carteira. Obtivemos VAR PL diário de 0,01%, com base em consumo limite de 6,03% e Stress PL diário de 0,26% com consumo limite de 26,26%. A atual composição da carteira é composta por quotas de fundos de investimento. Na aplicação no Fundo Santander RT, percebe-se, pelos dados abaixo, uma baixa utilização dos limites estipulados para a carteira. Obtivemos VAR PL diário de 0,0008%, Stress PL diário de 0,456%. A atual composição da carteira é composta por Títulos Públicos.

Na aplicação para o Fundo XP Reserva Técnica, por ser composto em sua totalidade somente por LFTs e caixa, o VaR calculado para o fundo é zero pois no modelo adotado para cálculo de volatilidade, o EWMA, que dá peso maior às oscilações mais recentes dos fatores de risco, não tem detectado oscilações significativas nos fatores de risco atrelados às taxas de ágio e deságio das LFTs presentes no fundo atualmente, o Stress Test também não contempla choques nas taxas de ágio/deságio em LFTs.

Sabe-se que o mercado dispõe de outras metodologias de análise de stress. Entretanto, devido às características das carteiras da Seguradora na data em questão, julgou-se o teste de stress realizado pelo Sistema Sophis como o mais adequado para o cálculo de risco do Fundo.

(b) Risco de liquidez

O risco de liquidez é a possibilidade de desequilíbrio entre os ativos negociáveis e os passivos exigíveis. Este descasamento pode vir a comprometer a capacidade de pagamento da Seguradora.

A gestão do risco de liquidez tem como principal objetivo monitorar os diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações, garantindo desta forma a realização dos eventos financeiros. A previsão de fluxo de caixa da Seguradora é realizada pelo Departamento Financeiro. Este departamento administra diariamente a liquidez de caixa com base em premissas estabelecidas de desembolsos e recebimentos.

(c) Gestão do risco de crédito

Risco de crédito é o risco de perda de valor de ativos financeiros como consequência de uma contraparte no contrato não honrar a totalidade ou parte de suas obrigações para com a Seguradora. A política de assistência financeira da Seguradora considera o nível de risco de crédito a que está sujeito as peculiaridades que envolvem o crédito consignado, tais como a diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, garantia de desconto em folha de pagamento e averbação online. Além disso, os prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em operações de assistência financeira.

A metodologia de apuração da provisão para perdas sobre créditos está descrita na Nota 6.4.4.

4.3 Gestão de risco de capital

A Seguradora executa suas atividades de gestão de risco de capital por meio de um modelo de gestão centralizado, com o objetivo primário de atender aos requerimentos de capital mínimo regulatório para o segmento, segundo critérios de exigibilidade de capital determinados pelo CNSP e SUSEP. A estratégia e o modelo utilizados pela Administração consideram ambos "capital regulatório" e "capital econômico" de acordo com a visão de gestão de risco de capital adotada pela Seguradora.

A estratégia de gestão de risco de capital é maximizar o valor de capital da Seguradora mediante a otimização do nível e da diversificação das fontes de capital disponíveis. As decisões sobre a alocação dos recursos de capital são conduzidas como parte da revisão do planejamento estratégico periódico da Seguradora.

Os principais objetivos da Seguradora em sua gestão de capital são: (i) manter níveis de capital suficientes para atender aos requerimentos regulatórios mínimos determinados pelo CNSP e SUSEP e (ii) otimizar retorno sobre capital para os acionistas.

Durante o período de reporte, e em períodos anteriores, a Seguradora manteve níveis de capital acima dos requerimentos mínimos regulatórios.

Adequação de capital

Conforme Resolução CNSP nº 432/21 segue demonstrado abaixo o cálculo de adequação do capital, da Seguradora, apurado em 31 de dezembro de 2023:

	2023	2022
Patrimônio Líquido	64.719	66.644
(-) Participação em sociedades financeiras e não financeiras	(256)	(252)
(-) Despesas antecipadas	(5.285)	(11.629)
(-) Créditos tributários de diferença temporárias	(4.373)	(3.702)
(-) Ativos intangíveis	(39)	(63)
(-) Obras de arte (Outros investimentos)	(32)	(32)
(+) Ajustes contábeis	(9.985)	(15.678)
(+) Superávit de fluxos prêmios/cont. não registrado apurado no TAP	1.617	1.880
(+) Superávit entre provisões e fluxo realista de prêmios/cont. registradas	523	326
(+) Ajustes associados à variação dos valores econômicos	2.140	2.206
PLA de nível 1	49.626	46.599
PLA de nível 2	2.140	2.206
PLA de nível 3	5.108	4.367
PLA - soma de PLA nível 1 + PLA nível 2 + PLA nível 3 (i)	56.874	53.172
(-) Ajuste de excesso de PLA de Nível 2 e PLA de Nível 3 (ii)	-	-
PLA (total) aceito para cobertura do CMR - soma de (i) e (ii)	56.874	53.172
Capital Mínimo Requerido (CMR)	8.100	8.100
a) Capital base (I)	34.053	29.113
b) Capital de risco (CR)	26.856	22.134
(+) Capital adicional de risco de subscrição	6.059	5.177
(+) Capital adicional de risco operacional	400	344
(+) Capital adicional de risco de mercado	8.491	8.760
(-) Benefício da correlação entre os capitais	(7.753)	(7.302)
Capital mínimo requerido (maior entre a e b)	34.053	29.113
CMR coberto pelo PLA de nível 1 (deve ser no mínimo 50% do CMR)	34.053	29.113
Suficiência de PLA	22.821	24.059

Obs: Os valores relativos ao ano de 2022 estão sendo reapresentados, de acordo com o novo cálculo solicitado pela Susep. O impacto foi de um valor menor em R\$ 815 no PLA e de um valor maior em R\$ 269 no CMR.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	2023	2022
Depósitos bancários à vista	3.937	4.016
Equivalente de caixa (i)	12.220	16.157
	16.157	4.016

(i) Refere-se a fundos de investimentos, com liquidez diária, são constituídos, na maioria, por títulos públicos e ativos com baixo risco de crédito de mercado.

6 Ativos financeiros

6.1 Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

O custo atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado das aplicações financeiras classificadas como títulos para negociação são os seguintes:

	2023		2022	
	Custo Atualizado	Valor de mercado	Custo Atualizado	Valor de mercado
Cotas de fundos de Investimento	22.581	22.581	23.587	23.587
Total de títulos para negociação	22.581	22.581	23.587	23.587

Em 31 de dezembro de 2023 a Seguradora não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos com propósito especulativo.

(a) Cotas de Fundos de Investimento

	2023	2022
Cotas de fundos de investimento LFS PRE Eleg Nível II	-	2.297
Itaú Restec TP RF Aberto	7.202	8.455
XP Reserva Técnica FI RF	7.917	12.835
Santander RT	4.816	-
FIDC Green Solfácil	1.580	-
FIDC Green Solfácil V	1.066	-
	22.581	23.587

A expectativa de remuneração das cotas de fundo de investimento é de 100% do CDI

6.1.1 Abertura da carteira por prazo de vencimento:

	2023	2022
Ativo financeiro	22.581	23.587
Cotas de Fundos de Investimento	22.581	23.587
Sem vencimento	22.581	23.587

De acordo com normatização da SUSEP (Circular 648/21 e alterações posteriores), os títulos e valores mobiliários classificados como para negociação (ativos financeiros a valor justo por meio do resultado), são registrados no ativo circulante, independentemente do seu prazo de vencimento.

6.2 Ativos financeiros disponíveis para venda

Não há cotas subordinadas ordinárias emitidas pelo fundo de investimentos em direitos creditórios em 2023.

6.3 Informações adicionais das aplicações financeiras

6.3.1 Estimativa de valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos.

A Seguradora classifica as mensurações de valor justo usando uma hierarquia de valor justo que reflete a significância dos *inputs* usados no processo de mensuração. A hierarquia do valor justo tem os seguintes níveis:

- (a) (Nível 1) preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;
- (b) (Nível 2) *inputs* diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);
- (c) (Nível 3) técnicas de avaliação, para as quais, qualquer *input* significativo não se baseia em dados de mercado observáveis.

A Seguradora possui como política de gestão de risco financeiro, a contratação de produtos financeiros disponíveis no mercado brasileiro, cujo valor de mercado pode ser mensurado com confiabilidade, visando alta liquidez para honrar suas obrigações futuras e como uma política prudente de gestão de risco de liquidez.

As aplicações são compostas de 100% de Cotas de fundos de investimentos (2022 - 100%).

A tabela a seguir apresenta os ativos financeiros detidos pela Seguradora mensurados a valor justo:

	2023	2022
	Nível 2	Nível 2
Ativos mensurados a Valor Justo		
Cotas de Fundos de Renda Fixa	22.581	23.587
	22.581	23.587

A Seguradora não possui instrumentos financeiros classificados nos Níveis 1 e 3 da hierarquia do valor justo.

6.3.2 Movimentação das aplicações

A movimentação das aplicações financeiras demonstra-se como segue:

	2023	2022
Saldo inicial	23.587	30.698
Aplicações	11.200	2.225
Resgates	(15.026)	(12.800)
Rendimentos	2.820	3.464
Saldo final	22.581	23.587
Total de aplicações	22.581	23.587
Circulante	22.581	23.587
Não circulante	-	-

6.4 Emprestimos e recebíveis

6.4.1 Créditos das operações com seguros e resseguros

	2023	2022
Prêmios a receber		
Prêmios diretos	4.618	4.074
Prêmios Riscos Vigentes Não Emitidos	646	891
Operações com Seguradoras		
Sinistros pagos	80	382
Cosseguro aceito	-	579
Operações com resseguradoras		
Sinistros a recuperar	-	62
Prêmios a recuperar	1	-
	5.345	5.986

Composição por idade

As composições de créditos de operações de seguros (prêmios a receber) por idade de vencimento em 31 de dezembro estão demonstradas a seguir:

	2023	2022
A vencer até 30 dias		
Total	5.580	4.074
Prêmios de RVNE	646	891
Provisão para riscos sobre crédito (*)	(962)	-
Saldo	5.264	4.965

(*) A provisão para perdas sobre créditos é constituída segundo a análise das perdas prováveis sobre créditos a receber vencidos e vinctendos, de acordo com o estudo técnico da Seguradora. Foi avaliada a recuperabilidade (*impairment*) destes ativos em 31 de dezembro de 2023.

Movimentação dos prêmios a receber

	2023	2022
Saldo inicial	4.965	728
(+) Prêmios emitidos	155.808	163.386
(-) Prêmios cancelados	(24.139)	(26.723)
(-) Recebimentos	(130.163)	(132.643)
(+) Prêmios Riscos Vigentes não Emitidos	10.802	18.107
(-) Prêmios cancelados Riscos Vigentes não Emitidos	(11.047)	(17.890)
(-) Redução ao valor recuperável	(962)	-
Saldo final	5.264	4.965

6.4.2 Créditos das operações com previdência complementar

A partir do exercício de 2013, a Seguradora passou a registrar as operações de previdência complementar utilizando-se de contas de ativo ("Valores a receber"), apresentando o saldo de R\$ 4.391 (2022 - R\$ 4.690), para posterior baixa em contrapartida da conta "Depósitos de terceiros". A provisão para riscos sobre créditos é constituída quando o período de inadimplência supera os sessenta dias da data de vencimento do crédito, conforme previsto na Circular SUSEP nº 648/21 e alterações posteriores. Em 31 de dezembro de 2023 a seguradora não apresentava créditos a receber vencidos a mais de 60 dias, portanto, não foi constituída provisão para riscos sobre créditos.

6.4.3 Títulos e créditos a receber

Composto da seguinte forma:

	2023	2022
Circulante	-	-
Títulos e créditos a receber		
Créditos a receber - partes relacionadas (Nota 21) (i)	25.216	30.712
Créditos a receber - acordo operacional cosseguro Seguradora Zurich (iii)	-	15
Títulos de capitalização	516	1.160
Créditos a receber	25.752	32.352
Créditos tributários e previdenciários		
IRRF a recuperar	67	63
IRPJ a recuperar	902	-
CSLL a recuperar	340	-
Pis e Cofins a recuperar	3	-
	1.312	63
Assistência financeira a participantes		
Assistência financeira a participantes (ii)	38.860	42.551
Provisão para riscos de crédito sobre assistência financeira (ii)	(26.227)	(27.081)
	12.633	15.470
Outros créditos		
Adiantamento administrativo	370	452
Saldo bancários bloqueados por decisão judicial	383	617
	753	1.069
Total do circulante	40.450	44.119
Não circulante	-	-
Títulos e créditos a receber		
Créditos a receber - partes relacionadas (Nota 21) (ii)	14.047	11.138
	14.047	11.138
Assistência financeira a participantes		

	7.012	11.370
Assistência financeira a participantes (i)	7.012	11.370
Provisão para riscos de crédito sobre assistência financeira (ii)	(965)	(1.278)
	6.047	10.092
	20.094	21.230

Total do não circulante

(i) Refere-se principalmente, a saldos a receber decorrentes de adiantamentos pela prestação de serviços de intermediação de assistência financeira e acordos operacionais de consignação em folha e comissões pagas sobre serviços de divulgação, prospecção e manutenção de novos clientes. A Administração da Companhia, está comprometida com a redução substancial desses saldos.

(ii) Em 28 de dezembro de 2022 foi assinado um Termo de assunção de dívida e outras avenças, entre a Seguradora e a Sabemi Intermediadora de Negócios, relativa aos processos judiciais oriundos de contratos de assistência financeira concedidas pela Seguradora, e comercializados através de contrato de prestação de serviços entre ambas empresas. A Administração do Grupo Sabemi entende que o custo dos processos judiciais relativos às assistências financeiras deve ser compartilhado com a empresa que recebeu o benefício econômico, através das comissões recebidas pelas operações de venda, motivo pelo qual o contrato foi firmado entre ambas as partes de comum acordo.

(iii) Em julho de 2023, as apólices que geravam cosseguro cedido, foram definitivamente encerradas.